



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902

SISTEMAS DE SAÚDE EM ESTADOS FRÁGEIS

Caraterização da UC:

Designação da UC:

Sistemas de saúde em estados frágeis

Sigla da área científica:

PGS

Duração:

Semestral

Horas de trabalho:

140

Horas de contacto:

40

ECTS:

5

Observações:

UC opcional

Docente responsável:

Paulo Ferrinho – 40 horas

Outros docentes:

Fernando Sousa Júnior – 2 horas

Helga Vicente – 2 horas

Maria Marques – 2 horas

Ricardo Abrantes – 2 horas

Rosanna Glazik – 2 horas

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

Na literatura sobre saúde, expressões relacionadas com o desenvolvimento dos sistemas de saúde e as suas forças e fragilidades aparecem com sentidos diversos conotados, frequentemente, às fragilidades dos estados no Sul Global.



SISTEMAS DE SAÚDE EM ESTADOS FRÁGEIS

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes): (continuação)

Na realidade existem sistemas de saúde mais ou menos frágeis tanto em países de baixa renda como em países de renda elevada, tanto no Sul Global, como no Norte Global.

Nas sessões desta unidade curricular vamos explorar estes sentidos e a sua relevância para compreender as dinâmicas, resiliência e sustentabilidade dos sistemas de saúde. Enquadraremos o tema na Agenda 2030 de desenvolvimento sustentável.

Abordaremos o tema da perspectiva dos sistemas de saúde em países 'em crise' ou seja, durante emergências de saúde pública, conflitos ou em instabilidade política.

Tentaremos compreender como a arquitetura económica global e as agendas de saúde global contribuem para reforçar ou enfraquecer os sistemas de saúde a nível nacional.

Neste contexto, os objetivos globais da aprendizagem incluem desenvolver aptidões para:

- Refletir sobre os principais temas abordados pela literatura sobre desenvolvimento e fragilidades dos sistemas de serviços de saúde (SSS);
- Identificar os desafios e as oportunidades que se colocam aos SSS em países em diferentes níveis de desenvolvimento durante 'situações de crise', ou seja, durante emergências de saúde pública, conflitos ou em instabilidade política;
- Participar em debates sobre o conceito de SSS frágeis ou robustos;
- Tentar compreender como a arquitetura económica global e as agendas de saúde global contribuem para reforçar ou enfraquecer os sistemas de saúde a nível nacional.

Conteúdos programáticos:

- Conceitos e teorias sobre sistemas de saúde;
- Ranking de SS;
- Níveis de desenvolvimento dos sistemas de saúde;
- Níveis de desenvolvimento dos sistemas de saúde europeus;
- Segurança Social e resiliência dos Sistemas de Saúde dos PALOP: estudo de caso de Cabo Verde;
- Níveis de desenvolvimento dos sistemas de saúde africanos;
- Níveis de desenvolvimento dos sistemas de saúde latino-americanos;
- O que é que as pandemias nos ensinam sobre o desenvolvimento dos sistemas de saúde: uma perspetiva global (Journal Club);



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902

SISTEMAS DE SAÚDE EM ESTADOS FRÁGEIS

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da UC:

A compreensão dum sistema de saúde num país em crise é profundamente ligada à sua história e à evolução da crise, bem como à forma em que os recursos fundamentais para a produção de serviços sanitários são afetados. Introduzindo o contexto geral da crise, para depois analisar os aspectos-chave do sistema de saúde, a UC pretende desenvolver uma visão ampla dos problemas enfrentados pelos sistemas de saúde em países em diversos níveis de desenvolvimento económico e social, durante situações de crise, procurando soluções específicas para os tornar mais resilientes.

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

Aulas teóricas; teórico-práticas; e jornal clubs.

A avaliação será baseada na participação nas aulas TP (40%) e no jornal club (60%).

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da UC:

Esta é uma área na qual ainda não existe literatura consolidada, mas sim experiências práticas dos sistemas sanitários durante situações de crise, emergências de saúde pública, conflitos ou em instabilidade política. As aulas teóricas pretendem proporcionar o enquadramento 'macro' dos problemas enfrentados pelos sistemas de saúde em geral e mais especificamente em países em crise, ou em estados frágeis, enquanto que as sessões TP visam oferecer exemplos práticos dos de situações de fragilidade em diferentes continentes durante a pandemia de Covid-19. A avaliação através da participação dos estudantes na análise de artigos publicados em revistas referenciadas reflete esta dupla expectativa.

Bibliografia de consulta / existência obrigatória:

- Pavignani E, Colombo A (2009): Analysing disrupted health sectors. A modular manual. Department of Recovery and Transition Programmes, Health Action in Crises. The World Health Organization, Geneva.
- Pavignani E, Colombo A (2019): Guidance document to assess a healthcare arena under stress. Paper commissioned by the UHC2030 secretariat on behalf of the UHC2030 Technical Working Group on Universal Health Coverage in Fragile Settings and the UHC2030 Technical Working Group on Health Systems Assessments. https://www.uhc2030.org/fileadmin/uploads/uhc2030/Documents/About_UHC2030/UHC2030_Working_Groups/2017_Fragility_working_groups_docs/UHC2030_Guidance_on_assessing_a_healthcare_arena_under_stress_final_June_2019.pdf